

# COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ

CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO DE 2010

A Diretoria da Companhia de Alumina do Pará - CAP, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas referentes ao exercício de 2010, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

### Constituição da Companhia

A CAP foi constituída em 04 de abril de 2008, com sede social na Rodovia PA 483, KM 15, Distrito de Murucupí, Trevo do Peteca, Município de Barcarena - PA, tendo por objetivo a construção, desenvolvimento e operação de uma refinaria de alumina cujo escopo será a produção e comercialização de produtos e sub-produtos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e sub-produtos relacionados a indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos.

### Fatos societários relevantes

Em 22 de fevereiro de 2010 foram integralizadas pela Vale S.A. a quantidade de 44.500.000 (quarenta e quatro milhões e quinhentas mil ações), pela Hydro Aluminium Pará B.V. a quantidade de 14.590.164 (quatorze milhões, quinhentas e noventa mil e cento e sessenta e quatro ações) e pela Dubai Aluminium Company Limited a quantidade de 13.860.656 (treze milhões, oitocentas e sessenta mil e seiscentas e cinquenta e seis ações), totalizando 72.950.820 (setenta e dois milhões, novecentas e cinquenta mil e oitocentas e vinte ações), todas ordinárias e nominativas e sem valor nominal. A Vale S.A. era proprietária de 1.307.354.585 ações ordinárias de emissão da CAP representativas de 61% do capital social dessa. Em 30 de Setembro de 2010 a Calypso Alumina S.A. comprou todas as ações da Vale, com os direitos e obrigações a estas inerentes, no montante de R\$ 109.250.159,00, passando a deter 61% do capital social da CAP. A nova composição acionária considerando-se a totalidade das ações subscritas é a seguinte:

Sócio	Ações ordinárias	%
Calypso Alumina S.A.	1.307.354.585	61
Hydro Aluminium Pará BV	428.640.847	20
Dubai Aluminium Company Limited	407.208.805	19

### Investimentos

No projeto de construção desta refinaria, foram desembolsados US\$ 46,375 mil em 2010 (US\$ 30,702 mil em 2009) relacionados basicamente com a contratação de serviços de engenharia e consolidação dos projetos conceitual, básico e elaboração do projeto detalhado, gerenciamento, obras civis e infraestrutura. Barcarena, 01 de março de 2011.

#### Diretoria

<b>Carlos Ariel Ferreyra</b> Diretor Presidente	<b>Luiz Gustavo Correa</b> Diretor Executivo
--	---

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM MILHARES DE REAIS

	Notas	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	01 de janeiro de 2009
<b>ATIVO</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	32.170	32.163	36.059
Outros		82		
		<u>32.252</u>	<u>32.163</u>	<u>36.059</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos e contribuições a recuperar	6	14.320	7.005	1.644
Imobilizado	7	138.858	67.293	19.576
Intangível	8	569	139	-
		<u>153.747</u>	<u>74.437</u>	<u>21.220</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>185.999</b></u>	<u><b>106.600</b></u>	<u><b>57.279</b></u>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Circulante				
Fornecedores e empreiteiros	9	5.918	2.246	433
Impostos e contribuições	9	210	345	1.032
Outros	9	-	15	-
		<u>6.128</u>	<u>2.606</u>	<u>1.465</u>
Patrimônio líquido				
Capital social:	11			
Residentes no país		109.047	64.547	44.651
Residentes no exterior		69.718	41.267	11.163
		<u>178.765</u>	<u>105.814</u>	<u>55.814</u>
Reserva de capital	11	4.208		
Prejuízos do acumulados		(3.102)	(1.820)	-
		<u>179.871</u>	<u>103.994</u>	<u>55.814</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>185.999</b></u>	<u><b>106.600</b></u>	<u><b>57.279</b></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM MILHARES DE REAIS

	2010	2009
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(6.719)	(8.645)
Amortização - intangível	(52)	-
	<u>(6.771)</u>	<u>(8.645)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	5.612	6.825
Despesas financeiras	(123)	-
	<u>5.489</u>	<u>6.825</u>
<b>Prejuízo líquido do período/exercício</b>	<u><b>(1.282)</b></u>	<u><b>(1.820)</b></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHARES DE REAIS

	Capital social subscrito	Capital social a realizar	Capital Social realizado	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Aumento de capital (AGC de 4 de abril de 2008)	2.143.203	(2.087.390)	55.813			55.813
Aumento de capital (AGE de 10 de outubro de 2008)						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>2.143.204</u>	<u>(2.087.390)</u>	<u>55.814</u>			<u>55.814</u>
Aumento de capital (AGE de 8 de janeiro de 2009)		50.000	50.000		(1.820)	50.000
Prejuízo do exercício					(1.820)	(1.820)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>2.143.204</u>	<u>(2.037.390)</u>	<u>105.814</u>		<u>(1.820)</u>	<u>103.994</u>
Aumento de capital (AGE de 8 de fevereiro de 2010)		72.951	72.951	4.208	(1.282)	77.159
Prejuízo do exercício					(1.282)	(1.282)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<u><b>2.143.204</b></u>	<u><b>(1.964.439)</b></u>	<u><b>178.765</b></u>	<u><b>4.208</b></u>	<u><b>(3.102)</b></u>	<u><b>179.871</b></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS

	2010	2009
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) operações:</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(1.282)	(1.820)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período com recursos utilizados nas atividades pré-operacionais.</b>		
Amortização do intangível	52	
Aumento nos ativos:		
Impostos e contribuições a recuperar	(7.315)	(5.361)
Outros	(82)	
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	3.672	1.813
Impostos e contribuições	(135)	(687)
Outros	(15)	15
Recursos líquidos utilizados nas atividades pré-operacionais	(5.105)	(6.040)
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos:</b>		
Adições no imobilizado e intangível	(72.047)	(47.856)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(72.047)	(47.856)
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos:</b>		
Aumento de capital	77.159	50.000
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	77.159	50.000
Aumento (redução) no caixa e equivalentes:	7	(3.896)
Disponibilidades no início do exercício	32.163	36.059
Disponibilidades no final do exercício	<u>32.170</u>	<u>32.163</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 EM MILHARES DE REAIS

#### 1 Contexto operacional

A Companhia de Alumina do Pará S.A ("Companhia") foi constituída em abril de 2008, tendo por objetivo o desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e subprodutos de alumina, incluindo a manufatura, transformação, importação e exportação de todos os produtos e subprodutos relacionados a indústria e comércio de alumina e a performance de atividades, no Brasil ou no exterior, que sejam direta ou indiretamente relacionadas ao cumprimento do objeto social da Sociedade, incluindo o desenvolvimento de tecnologia relacionada a produção de alumina e a prestação de serviços técnicos. Atualmente, a refinaria que será utilizada no processo produtivo está em fase de construção e a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Barcarena, Pará.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 01 de março de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as

demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 a 43 na preparação destas demonstrações contábeis individuais, e não foi identificada qualquer alteração dos saldos de balanços e de resultado publicados anteriormente. A data de transição é 10 de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs nessa data.

#### 2.2 Conversão de moeda estrangeira

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

##### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.4 Ativos financeiros

##### 2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros ativos".

##### 2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2010 não haviam indicativos de impairment nos ativos financeiros da Companhia.

##### 2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.5 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA